

# JUVENTUDE RURAL EM AÇÃO

OPORTUNIDADES DE PRODUÇÃO E  
INCLUSÃO DOS JOVENS NO CAMPO



Contrato IABS/BID C0049-17

## PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

### REALIZAÇÃO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa  
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID  
Embaixada do Reino Unido no Brasil  
Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Reino Unido – Defra

### APOIO TÉCNICO

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa  
Banco do Brasil – BB

### IMPLEMENTAÇÃO

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS

# JUVENTUDE RURAL EM AÇÃO

OPORTUNIDADES DE PRODUÇÃO E  
INCLUSÃO DOS JOVENS NO CAMPO

Autoras: Melissa Curi e Gabriela Litre



Brasília-DF, 2018

## **AUTORAS**

Melissa Curi e Gabriela Litre

## **REVISÃO TÉCNICA**

Luís Tadeu Assad (IABS)

## **COLABORADORES**

Milanya Ribeiro  
Ricardo Folhes

## **COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Flávio Silva Ramos (Editora IABS)

## **ILUSTRAÇÕES**

Jean Galvão

## **DIAGRAMAÇÃO**

Javiera de la Fuente Castellón

## **REVISÃO GRAMATICAL E ORTOGRÁFICA**

Stela Máris Zica

1a edição

---

Juventude rural em ação: oportunidades de produção e inclusão dos jovens no campo.  
Melissa Curi e Gabriela Litre (autoras). Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2018.

ISBN 978-85-64478-80-0

44 p.

1. Juventude Rural. 2. Sustentabilidade Rural. 3. Agricultura familiar.  
4. Projeto Rural Sustentável.  
I. Título. II. Editora IABS.

CDU: 502  
631  
636

---

# PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

Oi, gente, eu sou a Laura e trabalho no **Projeto Rural Sustentável**. Eu e o Geraldo, que é Agente de Assistência Técnica (ATEC) do Projeto...

Olá!

...vamos explicar para vocês o que é o **Projeto** e para que serve.

Isso mesmo!

Queremos que os produtores conheçam direitinho o Projeto para que possam participar e, assim, melhorar a sua produção e ajudar a cuidar melhor da floresta, dos rios, das plantas e dos animais.

Como vocês já devem ter visto nos noticiários, tem muita gente falando que o clima está mudando e que isso pode atrapalhar a produção rural e o modo de vida das famílias do campo.

Pensando nisso, algumas organizações, preocupadas com os produtores e produtoras rurais e com o meio ambiente, resolveram criar o **Projeto Rural Sustentável**.



A ideia do **Projeto** é apresentar para os pequenos e médios produtores rurais da região da Amazônia e da Mata Atlântica melhores formas de trabalhar a terra e de cuidar do gado.



Quando o produtor começa a trabalhar de um jeito bom pra ele e para a natureza, todo mundo sai ganhando.

A qualidade de vida melhora e ele começa a ter novas fontes de renda, que duram por mais tempo (quer dizer, são mais sustentáveis).



E o mais legal é que os produtores não estão sozinhos para produzir mais e melhor.

O **Projeto Rural Sustentável** oferece apoio financeiro e técnico.

Eu, por exemplo, que sou técnico do Projeto, acompanho vários produtores rurais no planejamento e na execução da tecnologia.



Essa cartilha foi criada para que vocês conheçam melhor as oportunidades oferecidas pelo **Projeto Rural Sustentável**.

As histórias apresentadas nasceram das experiências de produtores e produtoras rurais da **Amazônia e da Mata Atlântica** que, assim como vocês, também estão querendo entender o Projeto e conhecer as novidades para cuidar melhor da propriedade e da natureza.



**ESTAMOS JUNTOS! PODEM CONFIAR!**

# PERSONAGENS

## BIOMA AMAZÔNICO:

Seu Manoel:  
pequeno  
produtor rural



Dona Jandira:  
esposa do Seu  
Manoel



Marialice: filha  
do Seu Manoel e  
Dona Jandira



Cleide:  
Amiga de  
Marialice



Maria:  
Amiga da escola  
de Marialice



Beto:  
Namorado de  
Marialice





## BIOMA MATA ATLÂNTICA:

Seu João:  
Produtor rural,  
descendente de  
italianos



Júnior:  
Filho do  
Seu João



Toninho:  
Amigo do Júnior



Dona Cristina:  
Amiga de  
infância do  
Seu João



Maristela:  
Empregada  
doméstica, amiga  
da Dona Cristina.



Vicente: Filho  
da Maristela



# AMAZÔNIA









Tenho dois irmãos. Um tem só 3 anos e o outro foi embora para a cidade.

Ele não gostava de trabalhar na roça e o meu pai vivia dizendo que ele não era "homem de verdade"...



É, parece que não são só as mulheres que sofrem com o machismo. Homem que pensa diferente também sofre preconceito.

Pois é! E mesmo o meu irmão menor sendo só uma criança, meu pai diz que é ele que vai tomar conta do lote.



Difícil da gente entender. O pior é que esse tipo de coisa ainda acontece bastante.

Por isso que precisamos mostrar que no campo tem espaço para todos... para homens, mulheres, jovens e idosos.

# MITOS E RESPOSTAS

## MITO:

Somente filhos homens podem herdar a propriedade. O melhor que as jovens podem fazer é casar com um produtor rural ou ir para a cidade em busca de outras oportunidades.



## RESPOSTA:

Não, as filhas mulheres têm as mesmas possibilidades que os homens de herdar a propriedade e de ter a titularidade do lote. Não existe nenhum impedimento legal para que isso aconteça.

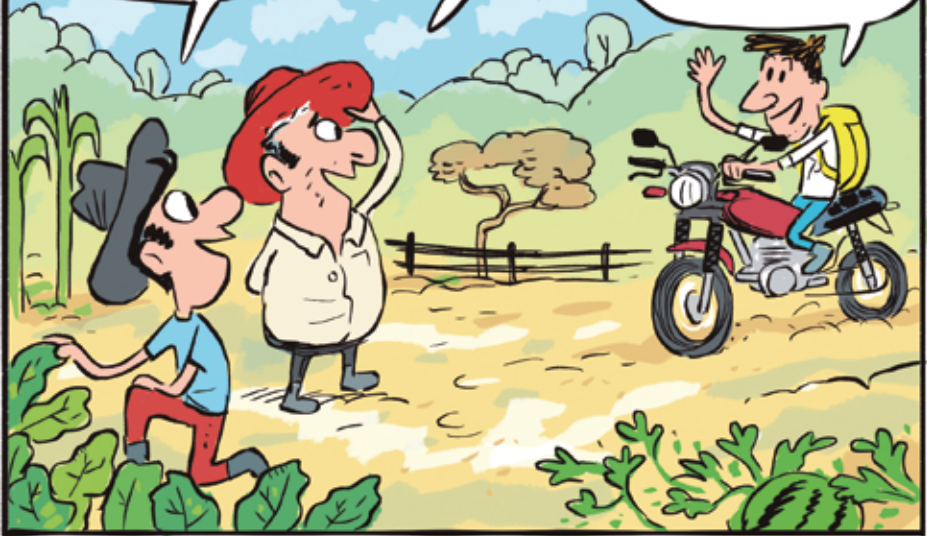


# MATA ATLÂNTICA

Olha lá, pai, quem vem chegando. O Toninho, meu amigo da faculdade.

Faz tempo que eu não vejo esse menino. Que coisa boa!

Boa tarde, seu João. Satisfação rever o senhor. Como vai, Júnior?



Estava vendo um gado numa fazenda vizinha e resolvi visitar os amigos.

Que bom, Toninho! Te vi na moto e na hora fiquei lembrando das nossas aventuras durante a faculdade...

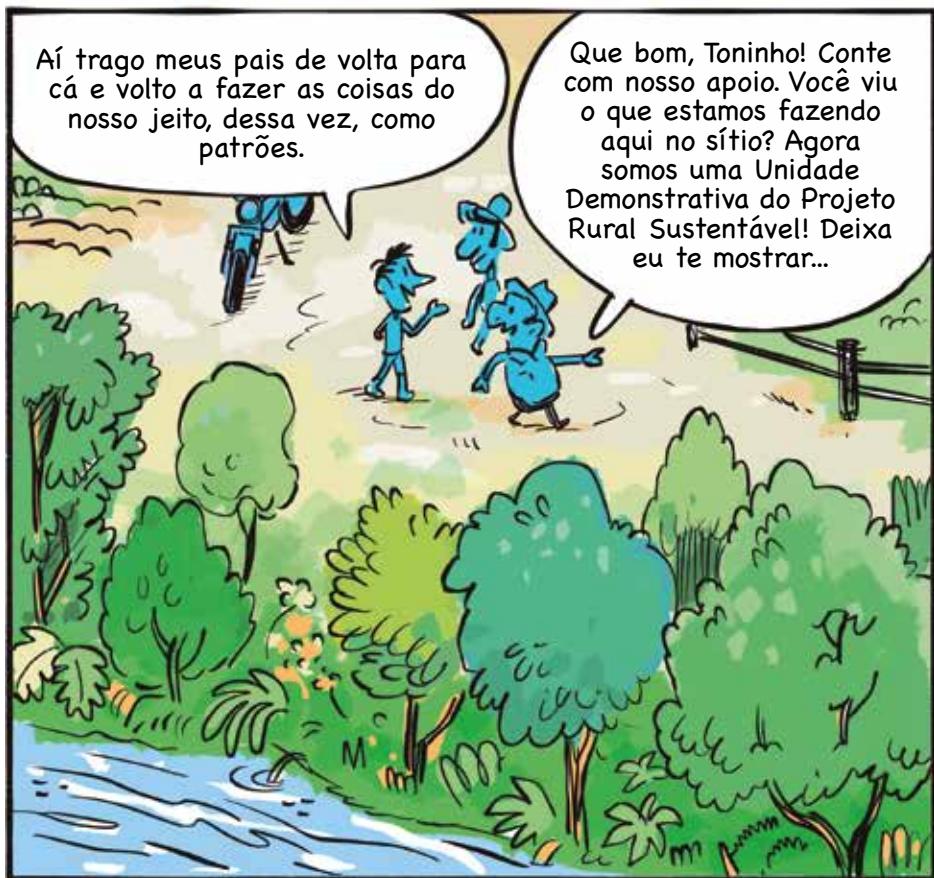
E seus pais, Toninho? Por onde andam? Tem tempo que não os vejo...











## MITOS E RESPOSTAS

### MITO:

Os jovens não têm experiência suficiente para opinar



### RESPOSTA:

Todas as pessoas possuem algum tipo de experiência para ser compartilhada. As experiências não estão relacionadas apenas à idade, mas também às situações que cada um já vivenciou.



# AMAZÔNIA

Cristina, eu quero te apresentar o meu namorado Beto. Ele também mobiliza os jovens produtores rurais. Daí, uma vez por mês, a gente junta as associações e faz uma reunião com todos os jovens.

Muito prazer, Cristina. A Marialice me contou do seu trabalho lá da Mata Atlântica... falou que você conseguiu reabrir a escola.



Prazer é meu, Beto! Sobre a escola, só foi possível reabrir porque os jovens se mobilizaram e mostraram para os políticos locais a importância da educação no campo.

Mas, me contem mais sobre essas reuniões com todos os jovens.

Todo mundo gosta. A gente conversa sobre os problemas e as oportunidades. Na última reunião, por exemplo, a gente programou o curso de agrofloresta e falamos bastante do Projeto Rural Sustentável.

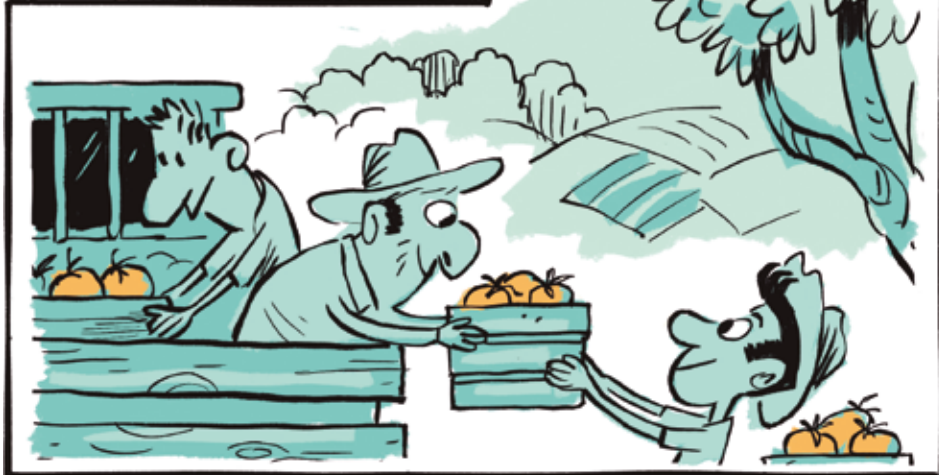


Está todo mundo animado mesmo. A gente sempre fala de cuidar melhor da terra e agora estamos encontrando um caminho de fazer isso e ainda melhorar a renda. Precisa ver como as mulheres estão se engajando na produção orgânica.



Lá na minha região, vejo isso também: todos estão bem motivados com as oportunidades do Projeto Rural Sustentável.

Inclusive, na fazenda do João, meu companheiro, eles implantaram algumas técnicas e estão bem satisfeitos.



Logo mais, nós vamos conhecer uma Unidade Demonstrativa. Já é o segundo Dia de Campo que os jovens participam.



Isso é ótimo! Acho que só as novas oportunidades de estudo e de trabalho podem gerar perspectivas para que os jovens permaneçam no campo.

Vejo assim também. De qualquer forma, a gente quer construir uma juventude rural, mas também respeitar a decisão e o interesse de cada jovem.

Nem sempre é fácil ter que lidar com as dificuldades do campo... ainda não tem universidade perto, o celular e a internet que não pegam direito. Tem muito jovem que se sente isolado.



É, Beto! No campo ou na cidade sempre vai ter coisas boas e outras não tão boas.

O importante é o jovem conhecer as oportunidades para avaliar com segurança. E o que vocês gostariam de fazer? Qual é sonho de vocês?

Sonho não, Cristina, é projeto mesmo!

A gente costuma dizer nas associações que o tempo do jovem é agora e só quem pode melhorar a nossa realidade somos nós mesmos!





Um dos meus projetos é organizar aqui um curso de empreendedorismo culinário com produtos da região.

Que maravilha, Marialice! Além de vocês se colocarem como agentes de transformação, estão criando projetos que valorizam a cultura e os recursos locais. Realmente, estamos vivendo novos tempos!



Só precisamos agora convencer os mais velhos disso...

Pois é! Acho que essa conversa entre as gerações só vai melhorar quando não só os mais velhos entenderem os mais novos, mas também quando os mais novos entenderem os mais velhos. Assim que construímos o diálogo, certo?!



Conversamos bastante sobre isso no treinamento do Projeto Rural Sustentável aqui na região.

Foi mesmo! E esse jeito de pensar tem ajudado a melhorar as relações familiares.

# MITOS E RESPOSTAS

**MITO:** Jovem é o futuro. Tem que esperar a sua hora chegar. Campo é coisa de adulto.

## RESPOSTA:

Jovem é presente. Seu tempo é agora, ele e ela podem se unir e se mobilizar para alcançar seus sonhos e projetos no lugar onde vivem.



**MITO:** O campo já era. Só tem futuro na cidade.

## RESPOSTA:

É comum os jovens escutarem que a cidade é melhor que o campo, que nela há oportunidades para estudar, trabalhar e ganhar dinheiro. A cidade oferece muitas oportunidades, mas nem sempre está preparada para receber os jovens que chegam das áreas rurais à procura do seu primeiro emprego. Ao mesmo tempo, o campo está mudando. Novas oportunidades de produção e formação estão surgindo.



**MITO:** É necessário "fixar" os jovens no campo. As cidades não conseguem absorver mais pessoas vindas das áreas rurais.

## RESPOSTA:

Ninguém deve ser "fixado" em lugar nenhum. Todos merecem receber as mesmas oportunidades. Os jovens rurais têm direito de decidir se querem trabalhar e viver no campo ou migrar para procurar um futuro diferente. Para que possam decidir com liberdade e responsabilidade, precisam de informação sobre as perspectivas do campo e da cidade.





# MATA ATLÂNTICA

Como foi a viagem, minha aventureira? Do jeito que você voltou animada, parece que foi bom por lá.

Olha, imaginei que seria bom, mas não tanto!



Encontrei muitos jovens em situações difíceis, mas decididos a encontrar um caminho na vida e a produzir de maneira sustentável.



Voltei pra cá com muitas ideias!





Que bom, Cris!! Eles também devem ter ficado animados com a sua visita.

Contou para eles sobre o movimento que você fez para reabrir a escola? O povo aqui não para de falar disso... eu nem sabia que tinha tanto jovem na região.



Pois é, Júnior, você que reclamava que só tinha gente velha por aqui. Perdão, Cristina, você ainda é jovem!



Dando uma oportunidade para os jovens estudarem mais perto de casa, eles aparecem. Ah! E os jovens da Amazônia sabem sim desse movimento. Até conversamos sobre isso.



Acho que o Vicente pode ser mesmo uma boa pessoa para essa associação. Mas espero que esses jovens não fiquem abusados, querendo mandar no pai e na mãe!



Lá vem você, pai! Dar mais oportunidades aos jovens e fazer com que tenham mais iniciativas é bom para todo mundo.

Que pai e mãe não gosta de ver seu filho ou sua filha estudando, trabalhando...



É isso mesmo! E, na verdade, seguindo a experiência dos jovens da Amazônia, a gente pode envolver não só os jovens nessas conversas, mas a família toda.

O meu amigo Toninho também não pode ficar fora do grupo.

Então, diz para o Toninho que já estamos contando com ele.



# AMAZÔNIA

Pai, lembra que eu falei que os jovens da associação vão participar de um Dia de Campo do Projeto Rural Sustentável?

Parece que lembro... Mas tem que ver se não vai atrapalhar o seu trabalho aqui na roça.



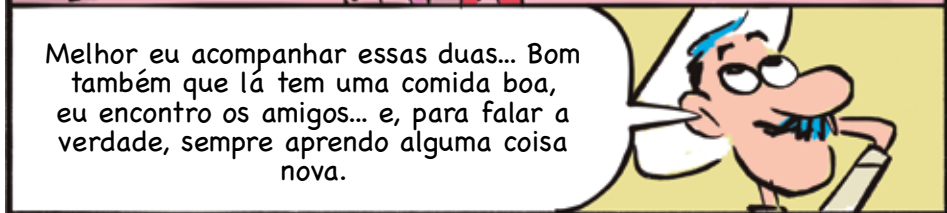
Vai não, pai. E também não vai atrapalhar nem o seu e nem o da mãe...

Quer dizer o que com isso? Não faço parte da associação dos jovens.



É que, pai, o Projeto Rural Sustentável não convidou só os jovens para esse treinamento, mas a família toda.





# MATA ATLÂNTICA

Vicente, que bom ver você! Faz tempo que eu peço para a Maristela te levar lá na fazenda para conversarmos. Mas eu soube que você anda muito ocupado...

Nossa, Dona Cristina! Fico até sem jeito com a sua visita... Por favor, entre.

Vamos caminhar, Vicente! Quero muito conhecer a sua produção e também conversar com você sobre os jovens daqui.

Ah! Então, vamos ver os peixes lá no quintal...

Vicente, a sua mãe sempre comenta do seu esforço para estudar e trabalhar e também do seu interesse de viver aqui na roça...

Contou das suas produções e do seu engajamento com os grupos de produtores rurais.





Realmente, a nossa comunicação por aqui nem sempre é fácil.

Quando o celular pega, é uma beleza. Mas, ainda não podemos contar o tempo todo com essas modernidades.

Na escola tem um computador, mas nem lá o sinal da internet é muito bom. Mas, preciso reconhecer que a associação dos produtores aqui da região funciona.

Pois então, Vicente! E depois que eu vi o engajamento dos jovens lá da Amazônia, apesar das enormes dificuldades que eles também enfrentam, fiquei ainda mais confiante! E, claro, você não faria isso sozinho.

Eu sei na prática o quanto é ruim para o produtor se isolar.

A gente fica sem informação e deixa de aprender com as experiências dos outros produtores.

Meu pai mesmo, tímido do jeito que é, só agora conheceu o Projeto Rural Sustentável. Tem um monte de gente já aplicando as técnicas...

Mas, isso é assim mesmo. Cada um vai no seu ritmo.

O importante é saber que esse contato com outras pessoas e a troca de informações são fundamentais para melhorar a vida de todos no campo, inclusive dos jovens.

E os jovens aqui estão precisando mesmo de um lugar para conversar. Sempre escuto os comentários sobre algum jovem que resolveu ir embora para a cidade.

Acho que muito disso é porque eles não estão vendo oportunidade de trabalho por aqui.

Parece que essa é uma realidade em tudo quanto é região. Pelo menos vi isso também na Amazônia.

Por isso que os jovens precisam se organizar e apoiar uns aos outros! E, olha, Vicente, você já tem dois jovens que querem ajudar na criação da associação, o Júnior e o Toninho.

Uai! Então, vamos logo criar esse grupo! Já temos até associados... Vou chamar todos os meus amigos da escola, da igreja, lá da feira...

**TEMPOS DEPOIS...**

JUVENTUDE RURAL DA  
MATA ATLÂNTICA

Meninos, estou tão orgulhosa  
de vocês! Preciso tirar foto da  
associação para compartilhar  
com os jovens da Amazônia.

Eles vão adorar saber que aqui  
também tem mobilização da  
juventude rural!

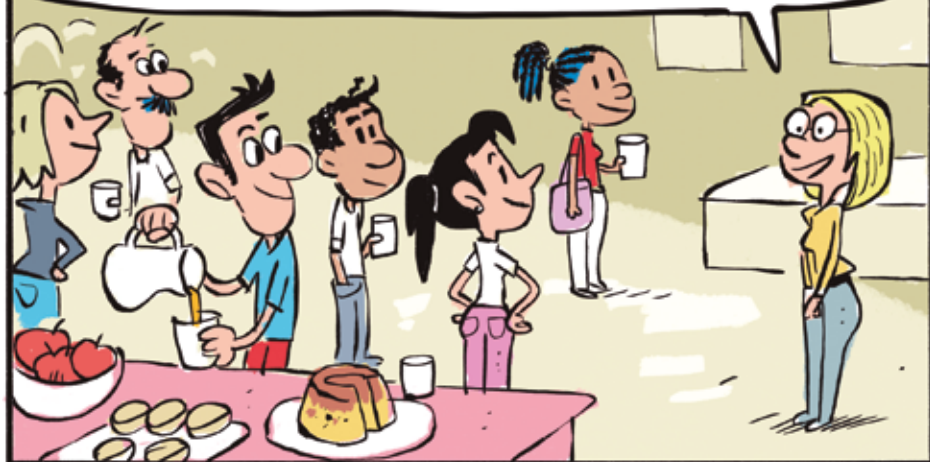
Você que plantou  
essa semente,  
Dona Cristina.

Que nada, os jovens da  
Amazônia me deram uma  
boa semente, eu arrumei  
uma terra fértil e vocês  
plantaram. Com toda essa  
dedicação, tenho certeza  
que vamos colher bons  
frutos!

## AMAZÔNIA E MATA ATLÂNTICA MÃOS À OBRA



Olá, gente. Nossa equipe fica muito feliz com a presença de vocês nesse nosso Primeiro Encontro Nacional de Jovens por uma Agricultura de Baixo Carbono. Sejam todos bem-vindos!



Os jovens da Amazônia estavam ansiosos para conhecer os produtores de outras regiões.

Posso falar o mesmo da juventude da Mata Atlântica. Já faz algum tempo que a gente recebe as notícias das boas ações da juventude da Amazônia.



Que beleza! Eu que trabalho há 30 anos na extensão rural, nem imaginava que, hoje em dia, tinha tanto jovem interessado em produzir no campo.


Eu fico feliz de ver que entre os participantes tem muitas meninas e muita mãe empoderada!



Não é só mãe não, eu, que sou pai, também estou todo empoeirado, com essa seca de Brasília...

Pai, já te falei que é "empoderado", com poder! Deixa para lá, vamos tomar um café.





Tem muita menina interessada sim! Lá no Sul, algumas estão interessadas em aprender para depois ajudarem os pais, os maridos; outras já estão planejando comprar suas terras; tem menina que vai herdar a terra do pai...

Lá na Amazônia a situação é parecida.

Pois é, acho que o que todo mundo quer é informação, melhorias na produção e uma vida melhor para todos no campo. Hoje, a minha mãe e eu somos chefes de unidade produtiva...


Maria, eu não venho de assentamento, mas sei o que você passou. Meus pais eram caseiros e foram expulsos pela monocultura... sei como é difícil não ter terra própria.

Queridos, todos nós temos sonhos, mas sabemos que para serem alcançados precisamos construir um caminho, um "plano de ação".

Vamos pensar juntos em um futuro melhor e sobre como chegar até ele?


**INCLUSÃO  
DIALOGO**

**GESTÃO  
JOVENS**




Obrigado, Dona Cristina, por entender como ainda é difícil para mim aceitar as modernidades da Marialice...

Seu Manoel, eu sei do seu esforço para entender que nós jovens queremos ser incluídos nas conversas da família, na gestão da propriedade rural. Queria que meu pai estivesse aqui com a gente, como o senhor fez.



Cleide, por outros motivos, mas meu pai também não quis vir na reunião. Ele sempre me deu apoio no campo, porque sou homem... já a minha mãe, aquela da outra mesa, teve que lutar muito para ter o seu trabalho valorizado...



Quem disse que jovem é só futuro? Vocês estão nos vendo? Estamos aqui e agora mudando o campo, criando um mundo mais justo e mais sustentável! Faça parte dessa história você também!

# GLOSSÁRIO



## JOVEM

A forma mais comum de definir quem é jovem é pelo critério da faixa de idade. O Brasil segue o padrão de análise da Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ), que considera jovens as pessoas que se encontram na faixa etária entre 15 e 29 anos. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera jovens as pessoas em idades entre 10 e 24 anos. Quando se trata de jovens rurais, a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal) avança até 29 anos. Na presente cartilha, consideramos jovem rural aquele que é filho(a), ou seja, a pessoa, independentemente da faixa etária, que ainda não tem o seu próprio núcleo familiar e ainda deve acatar as decisões do chefe (pai ou mãe) da unidade produtiva.



## SUCESSÃO FAMILIAR

A sobrevivência da produção no campo depende, via de regra, da sucessão familiar, ou seja, da continuidade da produção pelos filhos e assim por diante. No entanto, esse tem sido um grande desafio no meio rural. Entre os fatores que geram desistência do trabalho no campo, está a falta de entendimento entre os mais velhos e os mais jovens. Como exemplo, podemos citar o conflito que existe entre o pai, mais experiente, que busca manter o estilo de produção que vem fazendo há anos, exigindo do filho uma carga pesada de horas trabalhadas, e o filho, que quer implantar inovações na propriedade e quer trabalhar poucas horas, mas com muitos resultados. Transmissão da propriedade: considerando a característica da produção familiar, pode-se dizer que os filhos, de forma igualitária, têm direito de receber o valor do patrimônio familiar. No entanto, vários fatores podem influenciar para que isso não aconteça. Entre eles, pode ocorrer uma situação em que nem todos se dediquem à produção rural, o que faz com que os pais não queiram dividir de forma igualitária, e também situações de machismo no campo, o que prejudica as jovens no meio rural. Muitas vezes, o pai não quer transmitir a sua propriedade para as filhas por não reconhecer os seus direitos de virem a ser proprietárias e chefes de uma unidade produtiva.





## ÊXODO RURAL

É o termo usado para designar a mudança das pessoas do campo para áreas urbanas. As pessoas migram em busca de melhores condições de vida, no entanto, nem sempre as cidades estão preparadas para receber essas populações, que acabam ficando nas periferias das grandes cidades, com dificuldades de encontrar emprego e sem condições dignas de sobrevivência. No Brasil, o êxodo rural é uma realidade, especialmente entre os jovens. Essa migração dos jovens para as áreas urbanas se dá, entre outros motivos, pela busca dos jovens em obterem mais educação, mais acesso a lazer e à tecnologia. A falta de autonomia no campo, também, é outro fator. Como os jovens precisam dividir a renda de suas atividades com os pais, muitos não se sentem autônomos e vão em busca de outras oportunidades. Essa saída do jovem do campo para a cidade acentua o envelhecimento do meio rural e coloca em risco a manutenção da agricultura familiar no Brasil.



## DIÁLOGO INTERGERACIONAL

O caminho para superar as dificuldades de relacionamento entre os jovens e os mais velhos é o diálogo intergeracional, ou seja, a troca de conhecimento entre as gerações. Em uma unidade produtiva, a experiência dos mais velhos é fundamental para dar continuidade à produção e para ponderar os riscos e as oportunidades. Por outro lado, os mais jovens estão mais suscetíveis a conhecer as inovações tecnológicas que existem no mercado e estão mais antenados nas novas técnicas para promover a sustentabilidade no campo. Independentemente da idade, todos têm algum conhecimento e têm com o que contribuir.



## INCLUSÃO SOCIAL

É o conjunto de ações que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, do local onde vive (campo ou cidade), entre outros aspectos.

# SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

---

## QUEM FAZ O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL?

Este projeto de cooperação técnica tem como executor e gestor financeiro o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta Cooperação Técnica é financiada pelo Fundo Internacional para o Clima (International Climate Fund - ICF) do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Reino Unido (Defra), tendo como beneficiário o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) foi a instituição selecionada no processo seletivo SPD 16-072 para realizar os serviços de "execução e operacionalização de atividades administrativas e logísticas do projeto Rural Sustentável", conforme contrato No. C0049-17, firmado entre o IABS e o BID. O Banco do Brasil e a Embrapa são parceiros no Apoio Técnico do Projeto.

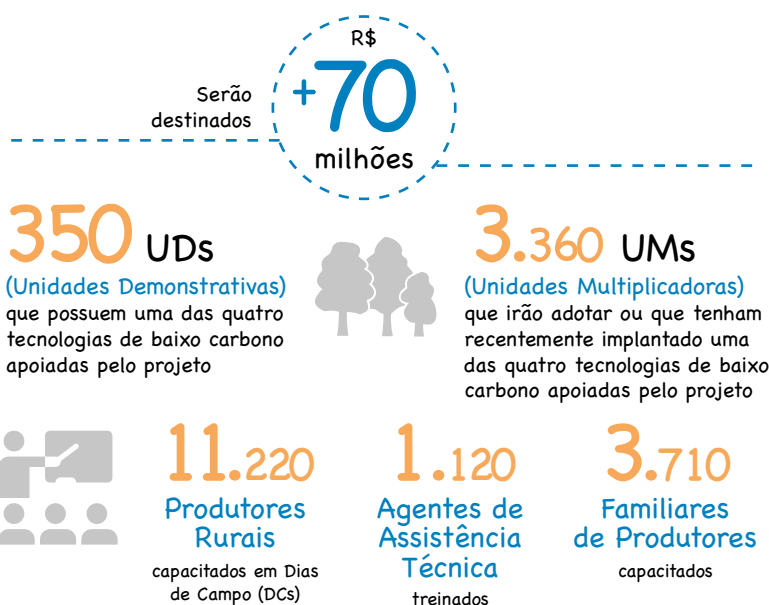
## QUAIS AS TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO APOIADAS PELO PROJETO?

O Projeto Rural Sustentável apoia quatro tecnologias de baixo carbono para serem implementadas em propriedades rurais. São elas:

- Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), incluindo Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Plantio de Florestas Comerciais;
- Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagens (RAD-P) e Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta (RAD-F); e
- Manejo Sustentável de Florestas Nativas.

## QUEM PODE SER BENEFICIÁRIO DO PROJETO?

Pequenos(as) e médios(as) produtores(as) rurais e Agentes de Assistência Técnica - ATECs. Vejamos no gráfico a seguir.



## QUE TIPO DE APOIO RECEBERÃO OS PRODUTORES RURAIS? E OS AGENTES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (ATEC) ?

Os pequenos e médios produtores rurais que queiram produzir de maneira sustentável receberão incentivos técnicos e financeiros, conhecerão as etapas para implantação das tecnologias de baixo carbono e receberão acompanhamento de um Agente de Assistência Técnica na execução das atividades.

Os Agentes de Assistência Técnica também recebem apoio por meio do treinamento em tecnologias de baixo carbono. A seguir, veremos como se dão esses incentivos dentro dos três componentes do Projeto Rural Sustentável:

### COMPONENTE 1 - Apoio técnico e financeiro:

O Projeto Rural Sustentável oferece assistência técnica para elaborar e acompanhar a implantação das tecnologias de baixo carbono previstas nas Propostas Técnicas aprovadas. Oferece apoio financeiro para pequenos(as) e médios(as) produtores(as) rurais para adoção de tecnologias de baixo carbono em produção rural sustentável e medidas de conformidade ambiental.

### COMPONENTE 2 - Treinamento dos beneficiários do Projeto:

i) treinamento dos Agentes de Assistência Técnica – ATEC para melhorar suas qualidades/ habilidades sobre as tecnologias de baixo carbono. ii) treinamento de produtores (por meio de Dias de Campo em Unidades Demonstrativas).

### **COMPONENTE 3 – Acompanhamento da Cooperação Técnica:**

Assegura a correta execução, monitoramento e avaliação das atividades da Cooperação Técnica.

#### **EQUIPE LOCAL**

A equipe de execução e implementação do Projeto é formada por profissionais do BID e do IABS. Para auxiliar na execução e operacionalização de atividades administrativas e logísticas, o Rural Sustentável conta com equipes locais em cada estado abrangente, formadas por Monitores de Campo e Assessores de Comunicação.

#### **MONITORES DE CAMPO**

Profissionais da equipe do IABS responsáveis por apoiar e monitorar a execução dos Dias de Campo e por divulgar o Projeto nos municípios.

#### **ASSESSORES LOCAIS DE COMUNICAÇÃO**

Profissionais de comunicação da equipe do IABS responsáveis por apoiar a mobilização, acompanhar e registrar as ações do Projeto nos estados.

#### **AÇÕES DO PROJETO**

- Promover treinamento de Assistência Técnica nas tecnologias de baixo carbono apoiadas pelo Projeto;
- Promover treinamento de produtores rurais por meio de palestras e dias de campo em Unidades Demonstrativas;
- Selecionar Unidades Demonstrativas (UDs) e identificar Unidades Multiplicadoras (UMs) em todos os municípios do Projeto.

# RECURSOS ONLINE

E olha que legal, gente! Aqui vocês encontram bastante informação em forma de folhetos, cartilhas, vídeos e muita coisa bacana sobre o Projeto Rural Sustentável. Tudinho inteiro e pronto para ler com bastante calma, viu? Vai lá e acessa!



[www.ruralsustentavel.org/janela\\_conhecimento](http://www.ruralsustentavel.org/janela_conhecimento)



INFOGRÁFICOS



DOCUMENTOS  
TÉCNICOS



INFORMATIVOS  
TÉCNICOS



VÍDEOS

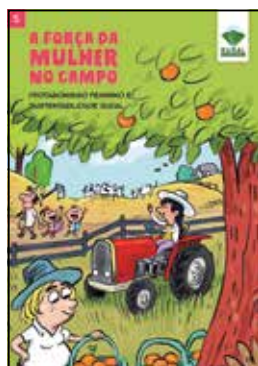
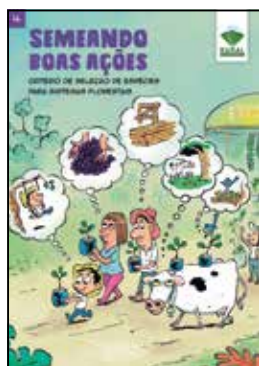
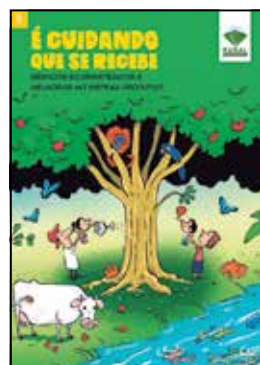


MATERIAIS DE  
APOIO

# OUTROS VOLUMES



Pessoal! Estes são os cinco volumes anteriores das cartilhas que já estão lá no portal, viu? Vai lá e dá uma olhadinha! Tenho certeza que vocês vão gostar!







[www.ruralsustentavel.org](http://www.ruralsustentavel.org)

Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

GOVERNO  
FEDERAL